

# Diagnóstico da Sustentabilidade da Cadeia Produtiva da Avicultura de Corte sob a Perspectiva de *Environmental Management Accounting*<sup>1</sup>

**Valquíria Duarte Vieira Rodrigues<sup>2</sup>, Alcido Elenor Wander<sup>3</sup> e Fabricia Silva da Rosa<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisa apoiada pelo Programa de Pós-Graduação em Agronegócio (PPGAgro), com recursos do Proap/UFG.

<sup>2</sup> Matemática, mestre em Agronegócio, doutoranda em Agronegócio, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão

<sup>3</sup> Engenheiro-agrônomo, doutor em Economia Agrícola, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

<sup>4</sup> Contadora, doutora em Contabilidade, professora da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC

**Resumo** - O trabalho visa apresentar diagnóstico das informações de natureza descritiva acerca da sustentabilidade, a partir da análise de amostra de organizações empresariais componentes da cadeia da avicultura de corte, sob a perspectiva do *Environmental Management Accounting* (EMA). Assim, buscou-se informações de natureza descritiva e quantitativa sobre o patrimônio ambiental: diagnóstico florestal, geração de resíduos, recursos hídricos, energia e emissões, gestão ambiental e contabilidade, trazendo aos gestores as informações sobre os fluxos físicos ambientais, o que os auxiliará na tomada de decisões. Para tanto, analisaram-se oito organizações empresariais, 200 fazendas com 808 aviários, integradora e integrados, localizados no estado de Goiás, Brasil. A investigação, de caráter exploratório, contou com levantamento de dados em fontes primárias e secundárias e aplicação de questionário fechado. Os resultados preliminares demonstraram que a cadeia adotou como estratégia de negócio a verticalização, o que promoveu um fluxo circular dos recursos renováveis. É caracterizada pelos elos matrizeiro, incubatório ou nascedouro, aviário, armazéns, fábrica de farinhas e óleos, fábrica de ração, frigorífico (abatedouro) e unidade indústria de beneficiamento. O abate em 2021 foi de 121.423.685 toneladas. Foram comercializadas 41,2 mil toneladas de resíduos, o que gerou receita ambiental de 102,585 milhões de reais. Também se verificou que, ao aplicar o EMA, foi possível mapear os processos, obter o reconhecimento, o controle, a evidenciação das ações, as políticas e programas voltados para a sustentabilidade, levando-se em consideração planejamento, monitoramento e avaliação contínua na busca de soluções mitigadoras da poluição associada a atividade.